

## **Análise temporal do acúmulo de compostos fenólicos induzidos por metil jasmonato na interação soja-*Phakopsora pachyrhizi***

368-1

(Temporal analysis of phenolics accumulation induced by methyl jasmonate in soybean-*Phakopsora pachyrhizi* interaction)

**Autores:** **OLIVEIRA, T. B.** - tassiaboeno@hotmail.com (EMBRAPA SOJA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária / UFLA - Universidade Federal de Lavras) ; **GOIS, M. S.** (EMBRAPA SOJA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária / UNOPAR - Universidade Norte do Paraná) ; **RIBEIRO, D. A.** (EMBRAPA SOJA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária / UNOPAR - Universidade Norte do Paraná) ; **GRAÇA, J. P. D.** (EMBRAPA SOJA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; **FLAUSINO, A. M.** (EMBRAPA SOJA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; **ALVARENGA, A. A.** (UFLA - Universidade Federal de Lavras) ; **HOFFMANN-CAMPO, C. B.** (EMBRAPA SOJA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária)

### **Resumo**

É de potencial interesse a aplicação dos jasmonatos na produção de culturas hortícolas uma vez que pode ativar defesas e evitar distúrbios pós-colheita. Este estudo foi realizado para explorar o papel da aplicação exógena de metil jasmonato (MeJA) para o controle da ferrugem da soja. Para isso, utilizou-se cromatografia líquida de alta eficiência para medir a produção de compostos secundários nos genótipos BRS MG 772 (resistente) e BRS 361 (suscetível). O delineamento foi em blocos ao acaso com 12 tratamentos e seis repetições. No estádio V6 foi feita aplicação foliar de: água; tween 20 a 0,1% e MeJA 450 µM. Após 24h as plantas foram inoculadas e falso inoculadas. As folhas foram coletadas em 24, 72, 120 e 168 horas após inoculação. A avaliação da severidade e contagem do número de uredósporos foram realizadas aos 15 dias da inoculação. Em ambos os genótipos as plantas tratadas com MeJA não diferiram significativamente quanto severidade da ferrugem asiática das plantas controle. As análises em HPLC demonstraram acúmulo das isoflavonas daidzina e glicitina nos dois genótipos avaliados em resposta à infecção, principalmente as 168h, sugerindo uma resposta basal ao fungo. As concentrações foram significativamente superiores no tratamento com MeJA, o que pode estar relacionado com a capacidade do tratamento em aumentar a síntese de enzimas da rota do octadecanóide.

**Apoio:** CNPq, Embrapa Soja